

Readaptação ao ensino presencial de língua inglesa na pós-pandemia: explorando as múltiplas atividades do Ambiente virtual de aprendizagem como ferramenta de apoio

Giovana Avencurt Leitzk¹, Lucía Silveira Alda^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Rio Grande. Rio Grande, RS.

*Orientador(a)

Durante o período pandêmico, a convergência entre a aprendizagem da Língua Inglesa (LI) e a inclusão digital atingiu seu ponto alto nas instituições escolares. Isso ocorreu porque os estudantes precisaram acessar os ambientes educacionais por meio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) com o intuito de fomentar sua aprendizagem e obterem aproveitamento acadêmico, uma vez que, nos anos de 2020 e 2021, todo o processo de ensino-aprendizagem ocorreu de maneira remota. Ao retornarmos ao formato presencial em 2022, tornou-se impraticável dissociar as TDIC como um recurso crucial para a aprendizagem, visto que os estudantes passaram a adotar um novo método de aprendizado e a se ajustar às novas abordagens educacionais promovidas no ambiente virtual. Nesse cenário, o modelo de ensino híbrido surge como um valioso aliado para a continuidade bem-sucedida do processo de ensino-aprendizagem de LI, uma vez que as abordagens ativas – particularmente aquelas que incorporam tecnologias móveis – estimulam o protagonismo do aluno e a conquista de uma aprendizagem mais autônoma. Neste estudo de caso, vinculado ao projeto de pesquisa "O Ambiente Virtual de Aprendizagem como recurso pós-pandêmico para o Processo de Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa na readaptação ao retorno presencial" (PIBIC-EM/CNPq), buscamos identificar qual o papel do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na disciplina curricular de LI. Com o objetivo de identificar, classificar e descrever os tipos de atividades no AVA com as quais os estudantes mais identificaram-se e analisar a plataforma virtual em si, fizemos um levantamento de dados de 168 respondentes dos cursos de Ensino Médio integrado ao Ensino Técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande sobre suas percepções acerca da aprendizagem de LI, das atividades remotas e das possibilidades de ensino híbrido. Além disso, também traçamos um comparativo entre os dados coletados e o aproveitamento dos estudantes da disciplina ao longo do ano letivo de 2022. A partir dos resultados, verificamos que o AVA se mostrou uma ferramenta flexível para atender as necessidades individuais dos estudantes, personalizando atividades conforme o nível de proficiência. Dessa forma, este estudo aponta para a importância de customizar as atividades do AVA de acordo com os interesses e necessidades dos alunos. Por fim, os resultados demonstraram como os diferentes tipos de atividades se complementam para proporcionar uma experiência educacional enriquecedora, abordando a diversidade e promovendo uma aprendizagem atrativa e eficaz.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.